

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 555/XIV/1.<sup>a</sup>

RECOMENDA AO GOVERNO A REQUALIFICAÇÃO DO 'PAVILHÃO 5' DO HOSPITAL DE SOUSA MARTINS, NA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, PARA INSTALAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER

### Exposição de Motivos

A Unidade Local de Saúde da Guarda (ULSG), entidade integrada no Serviço Nacional de Saúde (SNS), presta cuidados de saúde primários, hospitalares, continuados e paliativos a uma população de, aproximadamente, 140 mil pessoas residentes naquela região do interior do País.

Uma das unidades da ULSG é o Hospital de Sousa Martins, equipamento de saúde localizado na cidade da Guarda e no qual existe um edifício, denominado de Pavilhão 5, que, há vários anos, aguarda por uma intervenção que permita instalar os serviços dedicados à saúde

materno infantil, já que os espaços físicos onde os mesmos atualmente funcionam não dispõem de condições dignas para os seus utentes e profissionais.

Com efeito, já desde 2016 que o plano de investimentos em saúde da região Centro, coordenado pela Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), contemplava a requalificação do Pavilhão 5, para instalação do Departamento da Saúde da Criança e da Mulher da ULSG, onde passaria a funcionar o bloco de partos, bem como as urgências de obstetrícia e pediatria e a ginecologia do Hospital da Guarda.

Sucedem que, ao longo dos últimos três anos, diversas vicissitudes e contingências administrativas e burocráticas têm protelado a concretização do referido investimento, o que tem prejudicado a acessibilidade, a qualidade e a humanização da prestação de cuidados materno-infantis aos utentes do SNS servidos pela ULSG, especialmente nos casos das mulheres, das crianças e dos adolescentes.

Não surpreende, assim, que, em face do referido adiamento, em junho de 2019 tenha sido apresentada, à Assembleia da República, a Petição n.º 636/XIII/4.<sup>a</sup>, através da qual mais de 18 mil cidadãos solicitam a “a adoção de medidas com vista à requalificação do pavilhão 5 do Hospital de Sousa Martins da Unidade Local de Saúde da Guarda”.

Na referida Petição, que se encontra presentemente em apreciação no Parlamento, os peticionários sustentam que, apesar de o Hospital da Guarda dispor de serviços materno-infantis de elevada qualidade e reconhecido mérito, as atuais instalações desses serviços não são condignas para responder às necessidades da população, designadamente nas valências de ginecologia, obstetrícia e pediatria.

Por outro lado, não pode deixar de ser lembrado que, em Setembro de 2019 – escassas semanas antes das últimas eleições legislativas –, o Primeiro-Ministro, na condição de secretário-geral do Partido Socialista, afirmou publicamente o seguinte: “E porque queremos

que quem cá viva [no interior do País], tenha tão boas condições de vida aqui como quem vive nos grandes centros urbanos do litoral, [é] que nós assumimos o compromisso de descongelar a segunda fase do hospital da Guarda e arrancar com essa obra que é fundamental para o futuro desta cidade”.

Decorridos seis meses sobre a referida promessa eleitoral, em fevereiro passado, a ULSG veio anunciar que estaria a ultimar o “caderno de encargos” para o lançamento do concurso público de requalificação do Pavilhão 5 do Hospital de Sousa Martins, afiançando ser então iminente “o pedido à tutela de autorização formal de investimento nacional”.

Verdade é que, no Orçamento do Estado para 2020, não se encontra prevista qualquer verba para a requalificação do referido edifício da ULSG, nem para a instalação do novo Departamento da Saúde da Criança e da Mulher.

O Partido Social Democrata considera inaceitável que, quase cinco anos depois de o Partido Socialista ter assumido responsabilidades governativas, a requalificação do Pavilhão 5 do Hospital de Sousa Martins continue por concretizar, principalmente quando se tem em conta os vultuosos investimentos realizados na ULSG durante o difícil período em que o PSD foi chamado a governar o País, na sequência da quase bancarrota de 2011.

Para o PSD, a realização deste investimento no Hospital de Sousa Martins é absolutamente crucial para a salvaguarda da saúde materno-infantil das populações residentes no distrito da Guarda, bem como para a promoção da coesão territorial no País.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que desencadeie urgentemente os procedimentos necessários ao lançamento

do processo de requalificação do Pavilhão 5 do Hospital de Sousa Martins, na Unidade Local de Saúde da Guarda, para instalação do Departamento da Saúde da Criança e da Mulher.

Palácio de São Bento, 3 de julho de 2020

Os Deputados,

Carlos Peixoto  
Ricardo Baptista Leite  
Rui Cristina  
Sandra Pereira  
Álvaro Almeida  
António Maló de Abreu  
Cláudia Bento  
Pedro Alves  
Cristóvão Norte  
Jorge Mendes  
Helga Correia